

As representações de *outro* nas apostilas dos sistemas de ensino

João Carlos Amilibia Gomes

PPGEDU/ULBRA

jcamilibiagomes@via-rs.net

O estudo se corporifica a partir das análises articuladas na seção intitulada *As narrativas históricas: à vezes o velho pode parecer novo* da tese *As apostilas dos sistemas de ensino sob uma lógica empresarial*. Problematizo as representações de *outro* nas narrativas históricas das apostilas – utilizadas no âmbito do recorte temporal 2008 – 2012 – da disciplina de História/Ensino Médio dos sistemas de ensino Positivo e SER.

As análises são desenvolvidas no campo dos Estudos Culturais que abarcam discussões pertinentes à identidade, diferença e processos de subjetivação. Trato as multissemióticas narrativas como construções discursivas, atentando às condições sob as quais os *outros* são constituídos.

Os objetivos do trabalho são: a) problematizar as referidas representações, atentando especialmente às práticas multiculturalistas que, por um lado celebram as diferenças, mas por outro lado borram a existência das relações de poder que as constituem; b) discutir tais representações como práticas de um racismo de tipo diferencialista; c) articular as representações aludidas com estudos já realizados com inspiração nos Estudos Culturais e que se debruçaram sobre representações da alteridade em outros artefatos, identificando convergências e discontinuidades.

As apostilas analisadas se encontrariam imbricadas na formação de determinados sujeitos em detrimento de outros. A diferença, nos recortes analisados da narrativa histórica de tais artefatos pedagógicos, seria como que matéria-prima para a representação (provavelmente não-intencional) de desigualdades sociais.